



## NA ESCOLA EU ME (RE) CONHEÇO ATRAVÉS DO DESENHO INFANTIL

Kaliana da Silva Correia<sup>1</sup>  
Marcelly Kathleen Pereira Lucas<sup>2</sup>  
Patrícia Cilene Viegas Pereira Silva<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A pesquisa trata de um projeto intitulado: "Na escola eu me (re)reconheço: descobrindo quem somos através do desenho infantil", que foi realizado no CMEI -Centro Municipal de Educação Infantil Professor Luzenildo Bezerra da Silva, no bairro Golandim – São Gonçalo do Amarante, Rio Grande do Norte, com crianças do nível IV, turma de pré-escola.

Essa pesquisa-ação, é resultado da relação teoria e prática, possibilitado pela formação continuada intitulada “A Metacognição no processo de aprendizagem: possibilidades e desafios”, dialogando com a obra “SE PENSO, FALO, ESCREVO, LEIO E LOGO RESSIGNIFICO”, como referência principal na abordagem da teoria do grafismo de Luquet vivenciado na obra de Silva (2021).

Para garantir os direitos de aprendizagem da criança no contexto escolar, onde pode se reconhecer como indivíduo e parte dessa diversidade humana e cultural, objetivamos através da prática pedagógica baseada na obra de Silva (2021) e nos conhecimentos obtidos no curso de formação, privilegiar o método diálogo-registro-diálogo e evidenciar a evolução do grafismo.

O desenho infantil é visto como uma forma significativa de expressão e comunicação das crianças. O desenho é uma maneira pela qual as crianças conseguem expressar seus sentimentos, pensamentos e percepções do mundo ao seu redor. Cada desenho carrega uma narrativa pessoal, refletindo a subjetividade da criança.

Dialogamos com a obra principal e o curso nos encaminhou alguns artigos de pesquisa, além disso, conversamos com Derdyk (2011) e Fonseca (2015). Os resultados dessa

---

<sup>1</sup> Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – [kaliana.kk@gmail.com](mailto:kaliana.kk@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – [marcellykplucas@gmail.com](mailto:marcellykplucas@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestrado em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação do CECAP – RN; Pós-graduanda no curso: Orientação, Supervisão e Gestão Escolar/EAD, pela UNINTER) – [patriciacvps@gmail.com](mailto:patriciacvps@gmail.com).



pesquisa-ação estão voltados tanto para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças e a transformação de um repensar sobre a prática pedagógica, pois a formação continuada trouxe um novo olhar promovendo novas maneiras de observar e compreender o desenvolvimento do desenho infantil. É por meio do desenho que a criança expressa seus sentimentos, suas ideias e suas vontades.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia da pesquisa, se trata do método que caracteriza a pesquisa-ação promovida pela formação continuada. Realizamos nossa pesquisa em um Centro Municipal de Educação Infantil, localizado em um bairro periférico, no município de São Gonçalo do Amarante/RN, no bairro do Golandim, em uma turma com 17 crianças, de nível IV (pré-escola), com a faixa etária de cinco a cinco anos e onze meses, no ano de 2023, nossas atividades foram desenvolvidas desde a roda de conversa, atividades coletivas e individuais vivenciadas pelas crianças até a construção do desenho individual, sendo este, a produção própria da criança.

Para se chegar ao produto final, escolhemos uma pergunta para orientar o nosso fazer, a pergunta norteadora da ação foi: *“O que você mais gosta de fazer no CMEI?”*. Ao iniciarmos essa atividade, foi conversado com a turma sobre esse trabalho de formação e pesquisa, uma vez que iríamos fazer uma mesma pergunta para elas durante alguns dias (8 dias), e elas iriam ter que registrar através do desenho o que elas falaram.

Refletir que o espaço escolar é um ambiente estimulador do desenvolvimento cognitivo, que promove o crescimento intelectual, é permitir que os pensamentos delas façam idas e vindas, no passado e no presente.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Silva considera o desenho infantil como parte essencial do processo de aprendizagem. Ele não é apenas um produto final, mas um meio pelo qual as crianças exploram conceitos, desenvolvem habilidades motoras e começam a entender a relação entre representação e realidade. O ato de desenhar muitas vezes ocorre em contextos sociais, como em sala de aula ou em grupos. Essa interação é fundamental, pois permite que as crianças compartilhem suas criações, aprendam umas com as outras e ampliem suas perspectivas. A autora aborda a ideia de ressignificação no contexto do desenho, onde as crianças reinterpretam suas experiências e



realidades ao criar suas obras. O desenho se torna um meio para processar e dar novo significado às vivências.

O desenho está ligado ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Através dele, elas praticam habilidades como a observação, a memória e o raciocínio, além de estimularem sua criatividade.

Silva enfatiza a importância de valorizar o processo criativo do desenho, em vez de focar apenas no resultado final. Isso encoraja as crianças a explorarem diferentes formas de expressão sem medo de errar.

Na visão de Silva, o desenho infantil é uma prática rica e multifacetada que vai além da simples representação visual; ele é um meio vital para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

Ao realizarmos o trabalho de pesquisa junto à turma, podemos perceber que, o que Silva relata em seus escritos corrobora com o que visualizamos na prática.

O conceito de metacognição, conforme abordado por Fonseca, refere-se à consciência e ao controle que um indivíduo tem sobre seus próprios processos cognitivos. Em outras palavras, é a capacidade de refletir sobre como se aprende, pensa e processa informações. A metacognição envolve um entendimento dos próprios pensamentos e estratégias de aprendizagem. Isso significa que o indivíduo é capaz de identificar quais métodos estão sendo usados para resolver problemas ou adquirir conhecimento.

Fonseca enfatiza que educadores devem incentivar o desenvolvimento da metacognição em seus alunos. Isso pode ser feito através de atividades que promovam a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem e o uso consciente de estratégias. Em suma, a metacognição segundo Fonseca é uma habilidade crucial que permite aos indivíduos não apenas aprenderem de forma mais eficaz, mas também se tornarem aprendizes autônomos e críticos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Hoje com esse novo olhar, podemos fazer com que a criança tome a consciência do “EU”, desenvolvendo seu pensamento, utilizando este desenho como sinalizador do desenvolvimento do pensamento. Com o método registro-diálogo-registro fazemos a criança refletir e se sentir parte do contexto explorado em seu desenho.

Portanto, a metodologia utilizada todas as vezes que precisávamos realizar a pergunta norteadora para o registro, eram sempre as mesmas, para perceber os avanços acerca do

pensamento que gera o diálogo e o registro, realizado na roda de conversa norteadado por estímulos com perguntas e respostas e em seguida o registro, que logo após, voltamos a roda para a socialização dos desenhos, ouvindo a história que cada um construiu sobre: “O que mais gosta de fazer no CMEI? (que é a pergunta específica que fazia parte do diálogo antes e depois da construção do desenho).

Analisamos que o desenho da criança se encontra no realismo intelectual (4 a 12 anos) de Luquet, a criança desenha o que ela sabe sobre o objeto, expressando sentimentos em seus desenhos, criando cenas e estabelecendo vínculo entre as imagens e a superfície.

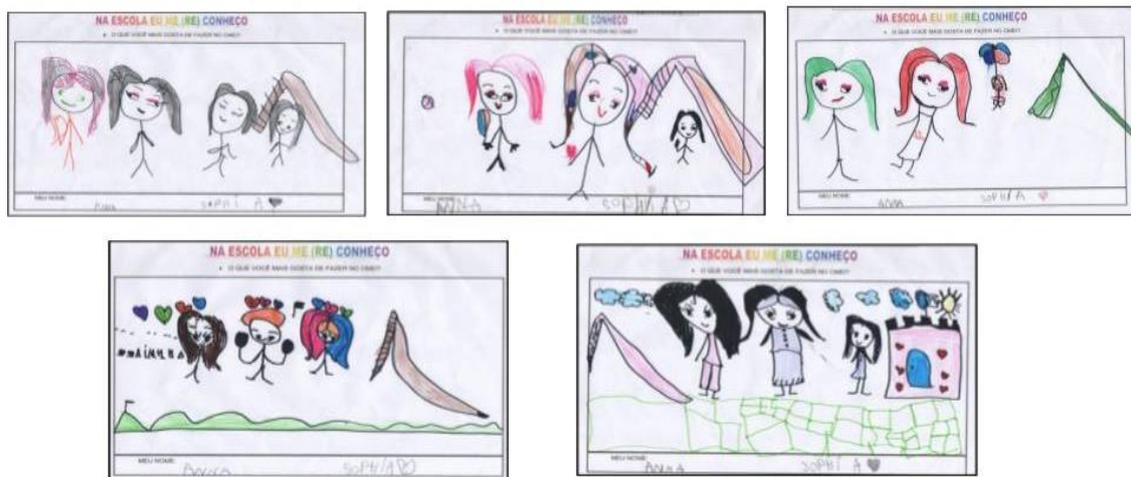
No primeiro ela registra o que sabe sobre o desenho, o corpo das crianças está feito em forma de palitos (sem preocupação com a vestimenta), a cabeça ela já consegue registrar com os traços mais precisos. Ela focou em desenhar apenas o escorrego, sem lembrar das outras coisas que compõem o parque. Não pensou na superfície. E no decorrer do processo, estigando, conversando, ela foi desenvolvendo melhor esta compreensão.

No último desenho, o corpo das crianças é tomado pelas formas geométricas, fazendo uma espécie de vestimenta para cada uma, preocupou-se com a superfície, desenhando a cerâmica do piso do CMEI, fez o castelo, que temos no parque. Ou seja, ela começa a ampliar esse olhar sobre o desenho, utilizando-se do espaço e cores variadas.

O seu desenho ficou rico em detalhes, como diz, Silva (2021, p.99-100):

Mão que pega e o olho que vê, o cérebro que pensa e a boca que fala, e sob a mediação conheço a si mesmo, constituindo o entendimento de sujeito social e a partir daí mão que escreve e olho que lê e sob as interações sociais ressignifico o pensar sob o comando do cérebro.

É possível observar na evolução do grafismo realista apontado nas imagens abaixo.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar o projeto desenvolvido no chão da escola atrelada a abordagem metodológica apresentada no concurso do desenho infantil proporcionou novas maneiras de observar e compreender o desenvolvimento do desenho da criança na educação infantil.

É por meio do desenho que a criança expressa seus sentimentos, suas ideias e suas vontades. Na visão de Silva, o desenho infantil é uma prática rica e multifacetada que vai além da simples representação visual; ele é um meio vital para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

**Palavras-chave:** Desenho Infantil, Prática pedagógica, Metacognição.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil**. 5ª Ed. Porto Alegre, RS: Zouk, 2015.
- FONSECA, Vitor da. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica**. 7ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- SILVA, Patrícia Cilene Viegas Pereira. **Se Penso, Falo, Escrevo, leio e Logo Resignifico**. 1ª Ed. Curitiba: Appris, 2021.
- SILVA, Patrícia Cilene Viegas Pereira. **O desenho e a consciência do eu: uma evolução de grafismo**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47990>>.
- SILVA, Roseleide Vitorino Da. **O desenvolvimento cognitivo e o desenho: através de um novo olhar sobre a prática pedagógica**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47991>.
- SILVA, Roseleide Vitorino Da. **O professor e a rotina escolar na educação infantil**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61607>.